

Exmo. Senhora

Presidente da Comissão Parlamentar de Saúde

Deputada Maria Antónia Almeida Santos

S. Bento, 9 de julho de 2020

**Assunto:** *Entrega à Comissão de Saúde, com periodicidade quinzenal, de dados e informações sobre a epidemia de Covid-19 em Portugal por parte das instituições, escolas de saúde e especialistas que têm tratado e apresentado estes dados em reuniões no Infarmed*

Desde o início de março que Portugal regista casos diagnosticados com Covid-19, doença provocada pelo novo coronavírus SARS-CoV-2. É uma doença nova, pelo que a o conhecimento científico e a informação sobre a mesma se encontra em evolução permanente. É, para além disso, uma doença cuja dinâmica é preciso acompanhar permanentemente para que se possam tomar, nos momentos certos, as medidas concretas e corretas.

Desde há várias semanas que numa base sensivelmente quinzenal se realizam as 'reuniões do Infarmed' onde especialistas em saúde, autoridades de saúde e instituições como a DGS, o Infarmed, o INSA, a ENSP, o ISPUP, a FCUL, entre outros, prestam informações sobre os dados da epidemia, sua caracterização, evolução, comparação com outros países, para além de inquéritos e estudos sobre o impacto da epidemia na população ou sobre o impacto de determinantes socioeconómicos na evolução da epidemia.

Estas informações são importantes para que se possam tomar medidas políticas eficazes que efetivamente mitiguem a situação epidémica em Portugal e previnam o

aparecimento de novos surtos. Sem se conhecer a evolução e dinâmica da epidemia, os fatores por trás dos surtos e as condições de vida que estão a levar a novas infeções não é possível adotar medidas políticas eficazes.

É preciso saber onde se localizam os surtos ativos em cada momento; é preciso saber a caracterização demográfica e socioeconómica desses surtos; é preciso saber quais as principais vias de contágio e quais os determinantes que tornam determinada pessoa, população ou freguesia mais vulnerável para que se possa atuar de forma coerente e consistente.

Sem essa informação qualquer medida política é um tiro no escuro. É por isso que o Bloco de Esquerda pretende que os dados disponibilizados nas 'reuniões do Infarmed' continuem a ser transmitidos, agora à Assembleia da República, em periodicidade quinzenal, independentemente da continuação ou não dessas reuniões, nesse ou noutro formato.

*Assim, ao abrigo das disposições regimentais e constitucionais, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda requer à Comissão de Saúde:*

- 1) Que solicite aos peritos e entidades que compunham o painel de apresentações das 'reuniões do Infarmed' de entrega, com base quinzenal, de dados sobre a epidemia de Covid-19 em Portugal, sua evolução e caracterização, assim como estudos sobre determinantes socioeconómicos;*
- 2) Que publique no sítio da internet do Parlamento as apresentações divulgadas em todas as 'reuniões do Infarmed', assim como os documentos que vierem a ser entregues à Comissão pelos peritos e instituições, no cumprimento do número anterior.*

Os Deputados do Bloco de Esquerda,

Moisés Ferreira

